

A viticultura no Rio Grande do Sul apresenta um enorme potencial econômico em função das tradições que envolvem a cultura da videira no Estado. A produção de uva no RS representa mais da metade da produção nacional, com 85,33% do total produzido. Contudo, esta cultura é freqüentemente atacada por ácaros fitófagos que, devido ao aumento no número de indivíduos, tem sido cada vez mais associados às perdas na produtividade na Região Serrana. Este trabalho teve como objetivo verificar a distribuição espacial de ácaros fitófagos e predadores em folhas de *Vitis vinifera* (L.) e *V. labrusca* (L.). As coletas foram realizadas de janeiro a maio de 2009, no Centro de Pesquisa em Agroindústria, FEPAGRO, Caxias do Sul, RS. Foram coletadas folhas dos estratos superior, mediano e inferior de videiras “Cabernet Sauvignon”, “Isabel” e “Sémillon”, totalizando 30 folhas/estrato/coleta. A triagem do material foi realizada no Departamento de Fitossanidade, UFRGS, utilizando estereomicroscópio. Para as comparações estatísticas foram utilizados ANOVA e Teste T - pareado. Até o momento foram coletados 4051 ácaros plantícolas, 2032 predadores e 2019 fitófagos. Levando-se em consideração o total de ácaros plantícolas amostrados por estrato não se obteve diferença significativa em nenhuma das cultivares (Cabernet Sauvignon, $P = 0,901$; Isabel, $P = 0,968$; Semillon, $P = 0,331$). Comparando o número de ácaros predadores e fitófagos por estrato não foi encontrada diferença significava em nenhuma das cultivares. Espera-se que após a identificação das espécies de predadores e fitófagos seja possível estabelecer padrões de distribuição espacial nos diferentes estratos.